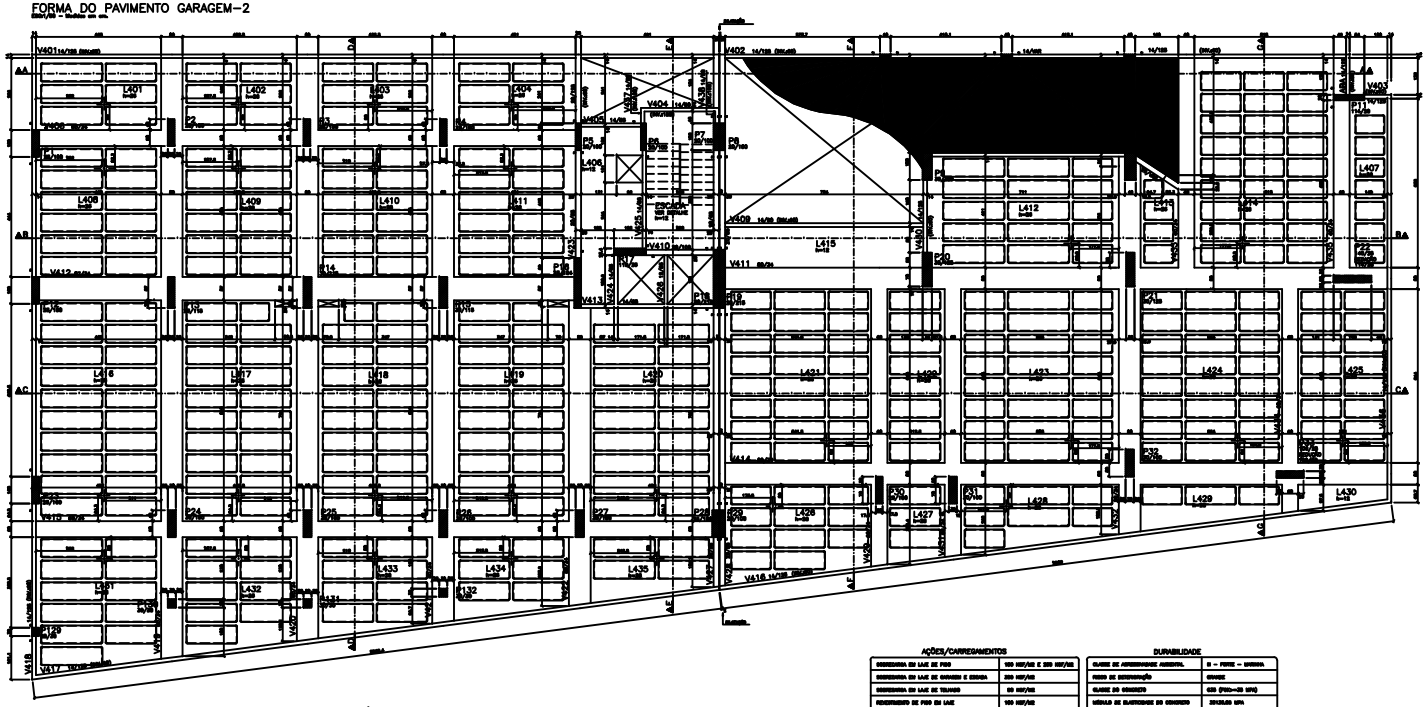
FORMA DO PAVIMENTO GARAGEM-2



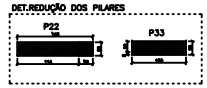
RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- Utilizar dispositivos adequados e compatíveis com procedimentos de concretagem e posicionamento das armaduras.
- As juntas e vazios de obra, bem como os pontos de concretagem, são indicados em planta e devem ser rigorosamente respeitados.
- Durante a execução da estrutura, em caso de ser necessário, deverão ser previstas juntas de concretagem não indicadas em projeto, de modo a não comprometer a estabilidade da estrutura.
- Antes da concretagem, as formas devem ser limpas e molhadas, e as armaduras devem estar isentas de óleo, graxa, terra ou qualquer material que prejudique a aderência.
- O concreto deve ser lançado e adensado de modo a preencher completamente todas as formas e envolver totalmente as armaduras, sem formação de vazios ou ninhos.
- Não é permitido o lançamento de concreto após o início da pega, nem a adição de água ou qualquer outro material à mistura depois de sua saída da betoneira.
- Após a concretagem, a cura do concreto deve ser iniciada o mais cedo possível e mantida por um período mínimo de 7 dias, com exceção de concretos especiais.
- Não é permitido o uso de aditivos que contenham cloretos na sua composição.
- Durante a concretagem, devem ser tomadas precauções para evitar a segregação dos materiais e a exsudação excessiva da nata de cimento.
- Não é permitida a execução de juntas frias não previstas em projeto, sem a prévia autorização do responsável técnico pela obra.
- Após a concretagem, as formas só podem ser retiradas quando o concreto atingir a resistência mínima especificada em projeto, e de forma gradual e cuidadosa, para evitar choques e vibrações que possam danificar a estrutura.
- Em caso de dúvida sobre qualquer procedimento, o responsável técnico pela obra deve ser consultado antes da execução.

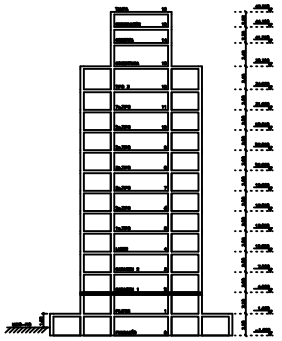
CONVENÇÕES:

- PILARES
- ALINHAMENTO PILAR X VIGA
- REBAIXAMENTO DA LAJE
- VIGAS

DET.REDUÇÃO DOS PILARES

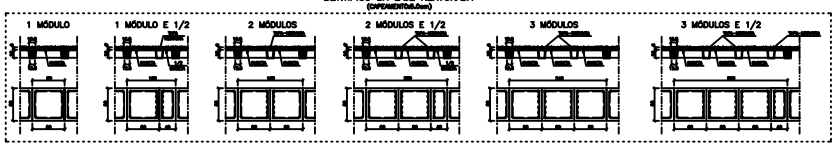


Corte esquematico



DET.TIPICO DA LAJE NERVURADA

(DIMENSÕES em mm)



AÇÕES/CARREGAMENTOS

SOBRECARGA EM LAJE DE PISO	150 KGF/M2 E 200 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE COBERTA E ESCADA	200 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE TELHADO	50 KGF/M2
REVESTIMENTO DE PISO EM LAJE	100 KGF/M2
REVESTIMENTO DE TETO EM LAJE	50 KGF/M2
TELHADO (TELHA+MADEIRAMENTO)	50 KGF/M2
PAREDE EXTERNA ACIMA (ALVENARIA)	300 KGF/M2
PAREDE EXTERNA ABAIXO (ALVENARIA)	100 KGF/M2

DURABILIDADE

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL	II - PISOS - INTERNA
TIPO DE ESCORAMENTO	ESCORA
CLASSE DO CONCRETO	C25 (fck=25 MPa)
MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO	23035,65 MPa
FATOR ÁGUA/CIMENTO	a/c 0,60
COBRIMENTO	LAJEMENTO DE TERRAÇO DE PLANTAÇÃO DE PAREDE/LAJE 40

AÇÕES DO VENTO E ESTABILIDADE

VELOCIDADE BÁSICA - Vb	30 m/s
FATOR DO TERRENO - S1	1,00
CATEGORIA DA RUGOSIDADE - S2	IV
CLASSE DA EDIFICAÇÃO - S3	B
FATOR ESTATÍSTICO - S3	1,00
PARÂMETRO DE EDIFICAÇÃO - GRUPO 2	1,00

CONSUMOS

ELEMENTO	CONCRETO	FORMA
PILAR	21,00 m3	252,70 m2
VIGA	59,00 m3	421,00 m2
LAJE	109,00 m3	765,40 m2
TOTAL	221,40 m3	1.439,10 m2